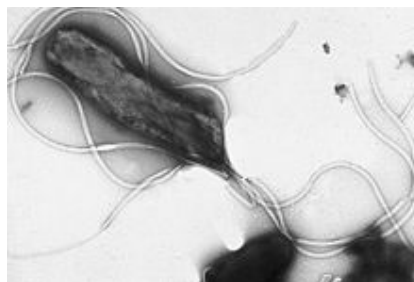


Helicobacter pylori

http://pt.wikipedia.org/wiki/Helicobacter_pylori



Este é o nome da bactéria causadora de infecção no estômago. Esta infecção pode contribuir para o desenvolvimento de doenças como gastrite, úlcera e câncer de estômago. É útil ter noções como funciona o aparelho digestivo para entender como a infecção pode ocorrer. Quando o alimento é deglutido ele passa pelo esôfago e entra no estômago. O ácido produzido pelo estômago ajuda no processo de triturar os alimentos. A parte mais estreita e inferior do estômago é chamado de antro. O antro contrai freqüentemente e vigorosamente empurrando o alimento para o intestino delgado. O duodeno é a 1ª parte do intestino delgado, imediatamente após o estômago. O estômago é recoberto por uma camada de muco protetor contra o próprio ácido produzido pelo estômago. É de conhecimento que o álcool, a aspirina e drogas antiinflamatórias destroem esta camada protetora de muco. Isto permite que o ácido danifique as células do estômago. Até 1980, não se conhecia o *H. pylori*, hoje conhecido como o agente de maior agressão sobre as células do estômago.

A INFECÇÃO

O *H. pylori* é uma frágil bactéria cujo meio ambiente é no muco protetor do estômago. Os produtos decorrentes do metabolismo da bactéria, como enzimas por elas produzidas atacam as células do estômago. Como há uma infecção, o organismo procura defender-se movendo glóbulos brancos (células de defesa) para o estômago e o organismo produz anticorpos contra o *H. pylori*. A infecção do *H. pylori* geralmente ocorre quando o indivíduo ingere a bactéria pela alimentação, líquidos ou utensílios contaminados. É uma das infecções mais comuns no mundo, superada apenas pela cárie dentária. A taxa de infecção aumenta com a idade, ocorrendo mais freqüentemente em pessoas de idade mais avançada. Também é freqüentemente em pessoas jovens em países em desenvolvimento como o nosso onde as condições de saneamento básico são deficientes. Na maioria dos casos não há sintomas. Em outras palavras, a pessoa pode ter a bactéria e não sentir nada. A infecção permanece localizada na área do estômago e provavelmente persiste a menos que seja feito um tratamento adequado.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR H. PYLORI?

Atualmente há três maneiras para o diagnóstico de infecção por *H. pylori*: - Durante a endoscopia é realizado biópsia para o teste de uréase. - O teste respiratório em que o paciente toma a uréia via oral. - E finalmente há o teste de sangue para pesquisar a presença de anticorpos contra a bactéria.

GASTRITE E MÁ DIGESTÃO

Os sintomas são: desconforto, sensação de estufamento, náuseas ou vômitos. A pessoa também pode Ter sintomas sugestivos de úlcera: queimação ou dor na parte superior do abdômen, usualmente em jejum ou na alta madrugada. Estes sintomas são freqüentemente aliviados por antiácidos, leite ou alimentação. É freqüente o uso de raios-X ou endoscopia serem normais. Quando o H. pylori é encontrado no estômago, acredita-se ser esta a causa dos sintomas, embora esta relação não esteja clara. A prescrição de antibióticos e drogas antiácidas atualmente é a primeira escolha. Porém a certeza da eliminação da bactéria é com novo exame negativo.

ÚLCERAS

Úlcera gástrica: com a úlcera de estômago, a infecção pelo H. pylori é encontrada em 60 a 80% dos casos. É ainda incerto como a infecção age para causar a úlcera. Provavelmente pela debilidade da camada protetora de muco no estômago. Isto acontecendo o ácido agride as células do estômago. - Úlcera duodenal: até recentemente atribuía-se ao excesso de ácido o fator mais importante na causa da úlcera duodenal. Entretanto, atualmente pesquisas têm mostrado ser mais de 90% o H. pylori o agente causal da úlcera duodenal. Estudos médicos estão sendo conduzidos para determinar de fato se esta relação é verdadeira. Acidez apesar de não ser o único, é outro fator importante; pacientes sem ácido no estômago, nunca terão úlcera duodenal. Atualmente com as drogas potentes para reduzir a acidez, praticamente as úlceras cicatrizam. Mas, a úlcera retornará se a infecção pelo H. pylori não for eliminada.

CÂNCER DE ESTÔMAGO E LINFOMA

Estes dois tipos de câncer são agora sabidamente relacionados com a bactéria H. pylori. Isto não significa obrigatoriamente que todas as pessoas com H. pylori desenvolverão câncer, de fato poucos o terão. É provável que se a infecção é presente por longo tempo, talvez desde a infância o câncer pode então desenvolver-se. Isto é uma outra razão porque é importante tratar e eliminar a infecção por H. pylori.

QUANDO É NECESSÁRIO TRATAR?

Como a infecção é muito comum, quando não há sintomas, freqüentemente não é recomendado nenhum tratamento. Esta é a recomendação atual, podendo mudar conforme o desenvolvimento das pesquisas. Na presença de úlcera, a medicação mais consagrada atualmente é a utilização de um bloqueador de bomba de próton, eritromicina e amoxicilina. Há outros esquemas utilizados.